



HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de Execução Mensal

11º Termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: Junho de 2024

Goiânia-GO

Julho/2024

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Ricardo Souto Maia Mathias - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Mateus Aua - Diretor Técnico

Flávia Rosemberg - Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Ricardo Graciano - Gerente de Enfermagem

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	8
3. ORGANOGRAMA.....	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL	10
4.1 Assistência Hospitalar.....	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares.....	12
5.2 Atendimento as Urgências.....	12
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	14
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	15
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	15
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	15
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	16
6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	17
6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	17
6.7 Percentual de parto cesáreos.....	18
6.8 Percentual de casos de doenças/agraves/eventos de notificações compulsórias	18
6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	19
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	20
8.RELATÓRIO DE CUSTOS.....	21
8.1 Relatório de Custos	21
9. ANEXOS	23
9.1 Atividades realizadas no mês.....	23
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	10
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.	12
Quadro 3- Metas de desempenho.	14

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares	12
Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência	13
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	13
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	15
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	15
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).	16
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.	16
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.	17
Tabela 9- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.	17
Tabela 11-Percentual de partos cesáreos.	18
Tabela 12- Indicadores de caráter informativo.	20

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 11º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Cumprir informar que o 12º Termo Aditivo encontra-se em andamento conforme ofício recebido na unidade que trata-se do Contrato de Gestão em comento para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da unidade, onde fora encaminhado a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - HEMNSL, informando o ajuste e inserção de cláusulas específicas para pactuar os Termos de Colaboração, os quais, inclusive, encontram-se em execução.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os

anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 13 a 15 (10º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

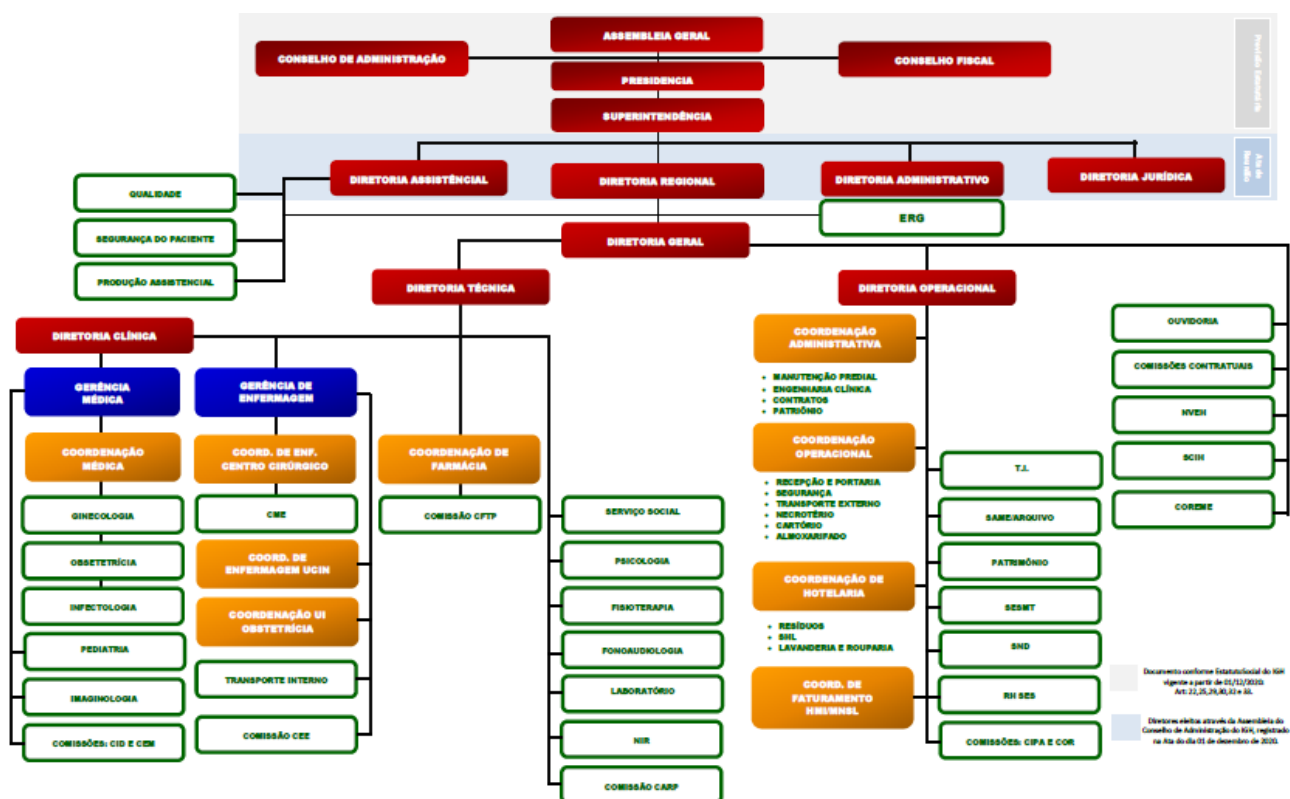
CNES: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Setor	Quantidade
Internação Obstétrica - Alojamento Conjunto	28 leitos
Berçário de Cuidados Intermediários	08 leitos
Total de Leitos de Internação	36 leitos
Sala de Pré-Parto	01 sala com 4 leitos
Centro Cirúrgico	03 salas cirúrgicas, sendo 02 para partos naturais
Sala de Triagem	01 sala
Consultórios	02 salas

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **290** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	290	3.480

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares do HEMNSL para o mês, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - HEMNSL.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Jun/2024
Clinica Obstétrica	284	256
Total	284	256

Foram realizadas um total de **256** saídas hospitalares, frente às **284** contratadas. Atingindo 91% da meta mensal, ficando acima da variação de $\pm 10\%$.

5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL no mês.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado Jun/2024
Demanda Espontânea	897
Demanda Regulada	139
Total	1.190

Segundo o item 10,2 do anexo técnico I, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SADT interno*	Realizado em Jun/2024
Análises Clínicas	2.549
Anatomia Patológica	46
Eletrocardiograma	0
Raio -X	33
Cardiotocografia - CTG	241
Ultrassonografia/Doppler	132
Total	3.001

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 11% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%

É cediço que o 12º Termo Aditivo encontra-se em fase de finalização. Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho do mês, conforme Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes – HEMNSL:

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Jun/2024
	≥ 85%	92,26%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤ 3 dias	1,95

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤24 horas	0,16

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤20%	2,30%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤7%	0%

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: *[Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês / Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]*

Tabela 9- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Jun/2024
	100%	100%

6.7 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.

Tabela 10-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta (monitoramento)	Realizado Junho/2024
	≤15%	51,98 %

6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (≤ à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Jun/2024
	≥80%	100%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Jun/2024
	>80%	100%

6.12 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: *[Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade / N° total de pacientes com RAM] x 100.*

Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).

Percentual de investigação de RAM	Contratada	Realizado Jun/2024
	≥95%	100%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	junho/2024
% de APGAR no 5º minuto ≥ 7	99,64%
% de APGAR no 1º minuto ≥ 7	99,93%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0,00%

8.RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência a seguir.

8.1 Relatório de Custos



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) 3/2024 - 3/2024 - Com Depreciação - Sem Recursos Externos

Conta de custo	3/2024	Média	
	Valor	Valor	% comp.
Diretos			
Pessoal Não Médico			
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	654.443,49	654.443,49	25,99
Hora Extra - Não Médico	9.967,30	9.967,30	0,40
Encargos Sociais Não Médicos - CLT	132.882,16	132.882,16	5,28
Provisões Não Médicos - CLT	20.663,18	20.663,18	0,82
Benefícios Não Médicos CLT	39.796,19	39.796,19	1,58
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	21.134,23	21.134,23	0,84
Encargos Sociais Diretoria - CLT	4.226,85	4.226,85	0,17
Provisões Diretoria - CLT	657,27	657,27	0,03
Serviços de Terceiros Diretoria - PJ	18.000,00	18.000,00	0,71
Outros Custos com Pessoal	2.614,32	2.614,32	0,10
	904.384,98	904.384,98	35,92
Pessoal Médico			
Salários e Ordenados Médicos - CLT	167.556,15	167.556,15	6,65
Encargos Sociais Médicos - CLT	33.511,23	33.511,23	1,33
Provisões Médicos - CLT	5.211,00	5.211,00	0,21
Benefícios Médicos CLT	5.933,36	5.933,36	0,24
Honorários Médicos Fixos	30.198,00	30.198,00	1,20
Honorários Médicos Variáveis	669.445,50	669.445,50	26,59
	911.855,24	911.855,24	36,21
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente			
Medicamentos	37.020,44	37.020,44	1,47
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	44.287,51	44.287,51	1,76
Materiais Dietas Enterais	958,02	958,02	0,04
Fios Cirúrgicos	2.757,76	2.757,76	0,11
Medicamentos - Gases Medicinais	2.501,90	2.501,90	0,10
	87.525,63	87.525,63	3,48
Materiais de Consumo Geral			
Combustíveis e Lubrificantes	2.267,09	2.267,09	0,09
Gêneros Alimentícios (galões de água)	232,40	232,40	0,01
Materiais de E.P.I.	826,92	826,92	0,03
Materiais de Embalagens	842,45	842,45	0,03

Químicos	2.948,04	2.948,04	0,12
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	4.999,18	4.999,18	0,20
Materiais de Higiene e Limpeza	13.260,61	13.260,61	0,53
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	272,00	272,00	0,01
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	26.725,10	26.725,10	1,06
Uniformes e Enxovais	63,77	63,77	0,00
	52.437,56	52.437,56	2,08

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	21.530,39	21.530,39	0,86
Serviços de Nutrição	174.705,20	174.705,20	6,94
Serviços de Segurança Patrimonial	22.224,70	22.224,70	0,88
Serviço de Certificação Digital	10.505,00	10.505,00	0,42
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	7.478,93	7.478,93	0,30
Serviços de Informática	74.251,47	74.251,47	2,95
Serviços de Manutenção	9.963,83	9.963,83	0,40
Serviços de Gestão e Administração	10.000,00	10.000,00	0,40
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	17.463,59	17.463,59	0,69
Serviços Laboratoriais	5.312,99	5.312,99	0,21
Serviços de Consultoria	7.874,64	7.874,64	0,31
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00	1.000,00	0,04
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	39,57	39,57	0,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	2.016,92	2.016,92	0,08
Serviços de Esterilização	26.855,00	26.855,00	1,07
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	5.106,00	5.106,00	0,20
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	2.013,48	2.013,48	0,08
	398.341,71	398.341,71	15,82

Gerais

Energia Elétrica	772,52	772,52	0,03
Locação de Equipamentos Assistenciais	6.972,00	6.972,00	0,28
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	15.737,80	15.737,80	0,62
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.653,00	2.653,00	0,11
Locação de Veículos Administrativos	2.500,00	2.500,00	0,10
Locação de Ambulância com Médico	11.750,00	11.750,00	0,47
Locação de Ambulância sem Médico	8.700,00	8.700,00	0,35
Locação de Equipamentos	6.806,00	6.806,00	0,27
Locação Cilindros Gases Medicinais	988,10	988,10	0,04
Comunicação / Publicações	5.593,00	5.593,00	0,22
Outros Custos Gerais	1.532,94	1.532,94	0,06
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	85.766,08	85.766,08	3,41
Telefonia Móvel Celular	110,79	110,79	0,00
	149.882,23	149.882,23	5,95
	2.504.427,34	2.504.427,34	99,46

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	6.782,86	6.782,86	0,27
Energia Elétrica (ind.)	1.858,94	1.858,94	0,07
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	584,75	584,75	0,02
Telefone (ind.)	4.452,25	4.452,25	0,18
	13.678,80	13.678,80	0,54
	13.678,80	13.678,80	0,54

Total	2.518.106,14	2.518.106,14	100,00
--------------	---------------------	---------------------	---------------

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês

Ad by CRITEO Report this ad Ad choices

SAÚDE MENTAL MATERNA EM PAUTA NO HEMNSL

@ Patricia Finotti · 18/06/2024 · Sem Comentários

Bastidores Comunicação / Marilane Correntino

Na última quinta-feira (13), o auditório do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) sediou mais uma palestra importante sobre cuidados psicológicos durante a gravidez, ministrada pela psicóloga Viviane Ferro. Com sua abordagem acolhedora e empática, Viviane conduziu um diálogo profundo e necessário sobre os desafios emocionais que acompanham a gestação e o período pós-parto às futuras mães que fazem parte do grupo "Gestar Vidas".

A psicóloga iniciou a palestra destacando que a gravidez é um período de intensas transformações físicas e emocionais. Nesse contexto, a futura mãe é bombardeada por uma avalanche de opiniões e conselhos, muitas vezes conflitantes, que podem gerar ansiedade e insegurança. Entre as principais opiniões que uma gestante pode ouvir estão as questões sobre alimentação e cuidados com a saúde. "Você precisa comer por dois" é um dos conselhos mais comuns, embora desatualizado. O foco deve ser em uma alimentação equilibrada e saudável, ao invés de quantidade", disse Viviane.

A psicóloga também mencionou o constante debate sobre a amamentação e a importância de respeitar os limites e as circunstâncias individuais de cada mãe, promovendo um ambiente de apoio ao invés de julgamento. Outra opinião muito falada é sobre o vínculo mãe-bebê. "Você vai se apaixonar pelo seu bebê à primeira vista é uma expectativa que pode não se concretizar para todas as mães, já que o amor maternal pode ser um processo gradual e que sentimentos ambíguos no início são normais", enfatizou.

Ela também abordou as opiniões sobre o cuidado com o bebê, conselhos e incentivou as gestantes a confiarem em seus instintos e a buscarem informações de fontes confiáveis. Ela reforçou que, "apesar das diversas opiniões e conselhos, cada mulher conhece melhor seu corpo e suas necessidades". Após a palestra, muitas participantes relataram sentirem-se mais seguras e amparadas, entendendo que não estão sozinhas em suas inseguranças e que há espaço para dúvidas e dificuldades trouxe alívio e confiança para essas futuras mães.

Enxoval – Tradicionalmente, ao final da palestra, foram entregues kits de enxoval doados pelo grupo voluntário "Mãos Generosas" às mães que já estão próximas do momento do parto. Cada kit de enxoval contém roupinhas, fraldas de pano e descartáveis, produtos de higiene, mantas e outros mimos carinhosamente preparados pelo grupo.

Criado pelo Serviço Social com o apoio da Capelania Hospitalar da unidade, o curso tem como objetivo proporcionar às futuras mães uma gravidez tranquila por meio do esclarecimento de dúvidas sobre o período gestacional, abordando temas como Planejamento Familiar; Prevenção às DST/AIDS; Aleitamento Materno; Aspectos emocionais na Gestação; Drogas na Gestação; Fertilização, Tipos de parto e Anestesia; Alimentação da Gestante; e Direitos da Mulher. O curso conta com 11 encontros e é realizado por uma equipe multiprofissional da maternidade.

HEMNSL celebra tradicional 'Arraiá da Lourdinha', com atração especial

🕒 Publicado em 25 junho 2024

🕒 Última Atualização em 25 de junho de 2024

📁 Categoria Notícias

Colorido das bandeirolas, comidas típicas e danças fizeram parte da festança que levou diversão e união entre os colaboradores da unidade do Governo de Goiás



Colaboradores da unidade do Governo de Goiás em improvisada, mas animada, quadrilha

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) se encheu de cores e alegria para celebrar, na sexta-feira (21/6), uma das festas mais tradicionais do Brasil: a festa junina. O auditório da unidade do Governo de Goiás foi transformado com uma decoração temática para o "Arraiá da Lourdinha", proporcionando um ambiente festivo e acolhedor para os funcionários.

O evento foi especialmente voltado para os colaboradores do hospital, que puderam desfrutar de uma variedade de comidas típicas juninas, como canjica, milho cozido, cachorro-quente, pipoca, bolo de milho, bolo de fubá, curau, pé de moleque, paçoca e sucos. Tudo foi preparado com carinho pelos próprios funcionários, que se dedicaram a organizar cada detalhe da festa.

Um dos momentos mais aguardados e emocionantes do "Arraiá da Lourdinha" foi a apresentação especial de dois casais integrantes da Quadrilha Thradição. O colaborador José Francisco, que integra a quadrilha, trouxe seus colegas para uma apresentação que encantou a todos. A quadrilha profissional se apresenta desde 1992, levando alegria por meio da dança e seus trajes cheios de riqueza e histórias.

A dança apresentada na maternidade teve a história *A Última Peça* transformando o enigma do quebra-cabeça em uma grandiosa festa de São João, chela de magia e alegria. "Foi uma honra poder compartilhar com meus colegas, a arte da dança. Se apresentar em meu ambiente de trabalho me encheu de alegria e orgulho", avaliou José.

Evento contagiante

A animação do evento foi contagiante. Jordana Rabelo, colaboradora há três anos, expressou sua alegria: "Eu nunca tinha visto uma apresentação de quadrilha profissional. Achei muito interessante tanto a história da apresentação quanto a roupa, a forma como eles dançam. Foi bem legal. Essa festa junina é sempre muito animada. Todos nós nos dedicamos em prol de fazer uma festa bonita e que todos aproveitem."

Paula Motta, enfermeira do hospital, também compartilhou sua empolgação: "Foi um momento de muita descontração e união da equipe. A atração especial foi espetacular, eles estavam deslumbrantes, a apresentação foi maravilhosa, eu fiquei impactada com a beleza e a desenvoltura da apresentação. Somos privilegiados de poder contar com uma equipe engajada que se esforça para proporcionar o melhor."

"O 'arraiaá', além de celebrar a tradição junina, fortalece o espírito de equipe e a união entre os colaboradores do hospital. A festa, realizada tanto de manhã quanto à noite, para que todos pudessem participar, foi um sucesso, enchendo o hospital de alegria e confraternização", avaliou o gerente de enfermagem, Renato Graciano.

"Esse evento destaca a importância de momentos de descontração e celebração no ambiente de trabalho, promovendo bem-estar e fortalecendo os laços entre os colaboradores. Eu, que sou nordestina, me senti em casa. Acho que foi também um momento de cuidado com o outro. Ter um correio elegante que as pessoas enviam um carinho, uma atenção com os colegas, essa preocupação é muito legal. Que o 'Arraiá da Lourdinha' continue sendo uma tradição viva e vibrante, trazendo sempre muita alegria para todos os envolvidos", destacou a diretora operacional da unidade, Flávia Rosemberg.

Marilane Correntino (texto e fotos)/IGH

Goiás – HEMNSL promove Capacitação sobre Violências Interpessoais e Autoprovocada em Crianças e Adolescentes

 impressaHOJE 25 de junho de 2024 zero comment

Ação visa mobilizar os colaboradores para o engajamento contra a violação dos direitos de crianças e adolescentes _

No âmbito da Campanha Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), por meio do seu Serviço Social, organizou, em 18 de junho, uma capacitação intitulada “Violências Interpessoais e Autoprovocada em Crianças e Adolescentes – notificação compulsória e encaminhamentos”. O evento contou com a presença da psicóloga Leonora Rassi, do Distrito Sanitário Norte, que ministrou a palestra.

A capacitação foi direcionada aos profissionais de saúde da maternidade, com o objetivo de aprimorar o conhecimento e a habilidade na identificação, notificação e encaminhamento dos casos de violência contra crianças e adolescentes. Durante a palestra, Leonora Rassi abordou a importância da notificação compulsória como ferramenta fundamental na proteção das vítimas e na mobilização de recursos necessários para seu atendimento e recuperação.

Durante a capacitação, foram discutidos diversos tipos de violência interpessoal e autoprovocada, incluindo abuso físico, psicológico e sexual, bem como os sinais e sintomas que podem indicar que uma criança ou adolescente está sendo vítima dessas violências. Leonora Rassi destacou a necessidade de um olhar atento e sensível dos profissionais de saúde, que muitas vezes são os primeiros a ter contato com essas vítimas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, dos 204 milhões de crianças com menos de 18 anos, 9,6% sofrem exploração sexual, 22,9% são vítimas de abuso físico e 29,1% têm danos emocionais.

Notificação Compulsória e Encaminhamentos

Um dos pontos centrais da palestra foi a explicação sobre o processo de notificação compulsória, um procedimento legal que exige que os casos suspeitos ou confirmados de violência sejam reportados às autoridades competentes. A psicóloga ressaltou que a notificação não é apenas uma obrigação legal, mas também um ato de responsabilidade social que pode salvar vidas.



Divulgação

No dia 21 de junho, o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes promoveu o tradicional "Arraiá da Lourdinha". O auditório foi transformado com uma decoração temática. Tâmara Luana, José Francisco, Kamila Duarte e Jackson Reis, da Quadrilha Thradição, fizeram uma linda apresentação, sendo um dos momentos mais aguardados e emocionantes do Arraiá

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e minuta de renovação referente ao 12º Termo Aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMNSL